



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



MANIPULAÇÃO PODAL MELHORA O CONTATO PLANTAR, EQUILÍBRIO E REDUZ O RISCO DE QUEDA EM IDOSOS

Joao Simao De Melo Neto¹, Ana Elisa Zuliani Stroppa-Marques², Daiany Sousa Silva³, Fernanda Barbosa de Oliveira⁴, Jéssica Cristina Bonfim Gracioso⁵, Laís Passos Marcondes⁶.

¹FAMERP, ²UNESP, ³UNIRP, ⁴UNIRP, ⁵UNIRP, ⁶UNIRP.

Introdução: No envelhecimento ocorre diminuição do controle postural e as respostas posturais dependem do posicionamento podal, pela quantidade elevada de receptores sensoriais locais. Possivelmente, estimulações mecano-sensorial podal podem melhorar o controle postural. **Objetivo:** Analisar os efeitos da manipulação podal sobre a base de suporte, equilíbrio (estático e dinâmico) e risco de queda em idosos. **Casuística e Métodos:** Estudo transversal. Amostra composta por 14 idosos (86% mulheres), faixa etária média de 66±5 anos. Os indivíduos foram submetidos à avaliação, antes e após a manipulação, incluindo: índice do arco plantar de Staheli; área de contato de plantar (ACP)(cm²); avaliação do equilíbrio estático (ortostatismo), dinâmico (marcha) e risco de queda, por meio da escala de Tinetti. Os pacientes foram submetidos à manipulação fascial e da musculatura intrínseca do pé. Os dados foram submetidos à estatística. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (FAMERP), 4345/2011. **Resultados:** O índice do arco plantar não demonstrou diferenças ($p > 0,05$, teste- t pareado). A análise da ACP apontou aumento nos pés direito (antes: 113,24±13,07 cm²; após: 115,07±14,02 cm²; $p = 0,025$, teste- t pareado) e esquerdo (antes: 112,98±15,58 cm²; após: 116,48±15,25 cm²; $p = 0,006$, teste t pareado). A escala de Tinetti evidenciou aumento do equilíbrio estático (antes: 14,21±0,22; após: 15,21±0,57; $p < 0,01$), dinâmico (antes: 11,5±0,14; após: 11,93±0,15; $p < 0,05$), e baixo risco de queda (antes: 25,7±0,29; após: 27,1±0,1; $p < 0,01$) após a manipulação. Ainda, houve correlação moderada da ACP esquerda com o equilíbrio estático (correlação de Pearson (r) = -0,73; $p = 0,003$) e risco de queda (r = -0,581; $p = 0,030$). No pé direito, resultados semelhantes foram observados, porém, sem significância. Além disso, não houve diferença entre o aumento da ACP dos diferentes pés (direito: 2,04±2,55 cm²; esquerdo: 3,5±3,95 cm²; $p = 0,258$, teste- t não-pareado). **Conclusão:** A manipulação fascial e da musculatura intrínseca dos pés aumenta a ACP, melhora o equilíbrio, a qualidade da marcha e reduz o risco de queda.

Descritores: Equilíbrio Postural; Postura; Pé; Idoso.